

# Pára Jutahy, Aliança quer desmoralizar

2.º OUT 1984

**O senador Jutahy Magalhães**, vice-líder do PDS no Senado, acusou as lideranças da Aliança Democrática de colocarem em prática plano de desmoralização do candidato Paulo Maluf através de supostas tentativas de suborno de membros do Colégio Eleitoral, "para encobrir os expedientes excusos que muitos Governadores empregaram nos Estados a fim de assegurar a eleição de delegados estaduais de confiança".

Jutahy não apenas coloca em dúvida a veracidade das denúncias de suborno, inclusive a que foi feita, através da imprensa, rádio e televisão, pelo deputado Alcenir Guerra, como identifica na sucessão de escândalos um projeto executado pelo comando da campanha de Tancredo Neves com o objetivo de encobrir os violentos processos empregados pelos governadores dissidentes de seu partido.

## PREOCUPAÇÃO

O parlamentar baiano vê com extrema preocupação o tom de radicalismo que caracteriza atualmente a disputa pela sucessão presidencial. Principalmente porque as lideranças oposicionistas procuram dar um caráter maniqueista à disputa, "apresentando Tancredo como o Anjo da Guarda e Maluf como o demônio".

- Fico preocupado com os rumos que tomam os acontecimentos, a sorte do seu próprio desfecho. Não creio que o acirramento de posições contribua para uma solução civilizada da disputa pelo poder - afirmou o senador baiano.

Enquanto Jutahy exprimia essas preocupações, não era difícil constatar o clima de tensão que envolvia os políticos de todos os partidos. O deputado João Agripino (PMDB-PB) admitiu que as denúncias terminam por comprometer a imagem pública das instituições civis, mas ponderou que o candidato do PDS emprega métodos inaceitáveis para aliciar votos no Colégio Eleitoral.

— No Rio Grande do Norte - disse - o governador José Agripino descobriu, quase na hora da votação dos seis delegados, todos de sua confiança, que havia necessidade de trocar três dos que ia indicar. Eles já haviam sido atraídos pelas promessas do deputado Paulo Maluf. Em outros Estados, há notícia de que os mesmos processos estão sendo empregados pelo candidato do PDS.

O deputado José Lourenço (PDS-BA), da Frente Liberal, contestava a tese de que a corporação política e o Congresso sejam desmoralizados pela sucessão de denúncias. "Quem está sendo desmoralizado é o deputado Paulo Maluf, através de provas testemunhais incontestáveis de que procura estabelecer o suborno como norma de aliciamento".

Mas, havia os que se preocupavam com a sorte do projeto de redemocratização. O deputado José Machado acha que está em marcha um projeto de desestabilização da sucessão presidencial, através do esvaziamento da candidatura de Paulo Maluf, com o propósito de favorecer a prorrogação do mandato do presidente Figueiredo.